

## **Taxa sobre lucro de estatal pode bancar despesas fora do teto - 20/06/2022**

**Folha de S. Paulo - SAO PAULO-SP**

**Audiência: 769020**

IdianaTomazelli BRASÍLIA A intenção de taxar os lucros extraordinários da Petrobras, na esteira da alta nos preços do petróleo e de combustíveis, deve vir acompanhada de uma autorização para que as despesas financiadas com essas receitas fiquem fora do teto de gastos -regra fiscal que limita o avanço das despesas à inflação. A medida deve ser um dos pontos de discussão na reunião de líderes convocada para esta segunda-feira (20) pelo presidente da Câmara, Arthur Lira(PP-AL). A combinação das iniciativas também está no radar de integrantes do Senado, onde já tramita uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que busca destravar um repasse de R\$ 29,6 bilhões fora do teto de gastos para subsidiar a redução de tributos estaduais sobre diesel, gás e etanol. Segundo integrantes do Congresso e lideranças políticas, a PEC em tramitação pode ser modificada para incluir mais essa autorização. Um parlamentar afirma reservadamente que "há muita pressão nesse sentido." A política exata que seria bancada com esses recursos, porém, ainda está em discussão. São citados nos bastidores auxílio para caminhoneiros, taxistas e motoristas de app, além de um possível aumento no Auxílio Gás, subsídio para a compra de botijão por famílias de baixa renda. O tema também deve ser levado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que defendeu na sexta o uso do lucro da Petrobras para abastecer uma conta de estabilização de preços de combustíveis. A forte alta do diesel e da gasolina é apontada como um obstáculo à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) e também preocupa seus aliados no Congresso, muitos dos quais buscarão a renovação do mandato este ano. Isso explica a determinação dos parlamentares em exibir aos



## **Taxa sobre lucro de estatal pode bancar despesas fora do teto**

**- 20/06/2022**

**Folha de S. Paulo - SAO PAULO-SP**

**Audiência: 769020**

eleitores alguma reação. Os instantes que sucederam o anúncio oficial do novo reajuste pela Petrobras foram de intensa movimentação nos gabinetes do governo em Brasília, apesar do ponto facultativo em decorrência do feriado de Corpus Christi. Técnicos foram convocados de última hora para trabalhar em possíveis medidas para conter o impacto dos reajustes. Uma das frentes envolve justamente a taxação dos lucros extraordinários da Petrobras, defendida publicamente na sexta por Lira, que chegou a falar em dobrar a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). A Petrobras paga hoje a alíquota geral do tributo, que é de 9%. A Receita Federal já está em prontidão para analisar a viabilidade da medida e estimar quanto seria arrecadado com eventual elevação da alíquota. Segundo fontes ouvidas pela Folha, a medida considerada mais viável é a elevação da CSLL para empresas do setor de óleo e gás em geral, uma vez que não seria possível particularizar a cobrança extra sobre uma empresa. Modelo semelhante é adotado para bancos e instituições financeiras. Governo avalia converter ações para privatizar Petrobras

Integrantes do governo Jair Bolsonaro (PL) trabalham em uma minuta de projeto de lei para tentar avançar na discussão da privatização da Petrobras. A avaliação entre defensores da medida é que os aumentos anunciados pela empresa estão criando um ambiente político favorável ao tema no Legislativo. O envio do projeto também poderia alimentar o discurso do governo cisão final. Outras alternativas seriam a União vender parte de suas ações ordinárias, ou ainda realizar uma capitalização, com emissão de novas ações, a exemplo do que foi feito no caso da Eletrobras. Qualquer modelo precisará passar pelo crivo



## **Taxa sobre lucro de estatal pode bancar despesas fora do teto - 20/06/2022**

**Folha de S. Paulo - SAO PAULO-SP**

**Audiência: 769020**

das áreas jurídicas do governo e do Tribunal de Contas da União. Além do projeto de lei autorizando a conversão das ações, a medida também demandaria uma mudança no estatuto da Petrobras. Tanto a Lei do Petróleo como o esta-

# Taxa sobre lucro de estatal pode bancar despesas fora do teto - 20/06/2022

Folha de S. Paulo - SAO PAULO-SP

Audiência: 769020



Petrobras anunciou reajuste de combustíveis na sexta, o que fez o governo abrir guerra contra a empresa. Ueslei Marcelino/Reuters

## Taxa sobre lucro de estatal pode bancar despesas fora do teto

Técnicos foram convocados às pressas para discutir medidas tributárias

Idiana Tomazelli

**BRASÍLIA** A intenção de taxar os lucros extraordinários da Petrobras, na esteira da alta nos preços do petróleo e de combustíveis, deve vir acompanhada de uma autorização para que as despesas financiadas com essas receitas fiquem fora do teto de gastos — regra fiscal que limita o avanço das despesas à inflação.

A medida deve ser um dos pontos de discussão na reunião de líderes convocada para esta segunda-feira (20) pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

A combinação das iniciativas também está no radar de integrantes do Senado, onde já tramita uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que busca destravar um repasse de R\$ 29,6 bilhões fora do teto de gastos para subsidiar a redução de tributos estaduais sobre diesel, gás e etanol.

Segundo integrantes do Congresso e lideranças políticas, a PEC em tramitação pode ser modificada para incluir mais essa autorização. Um parlamentar afirma reservadamente que "há muita pressão nesse sentido".

A política exata que seria bancada com esses recursos, porém, ainda está em discussão. São citados nos bastidores auxílio para caminhoneiros, taxistas e motoristas de app, além de um possível aumento no Auxílio Gás, subsídio para a compra de botijão por famílias de baixa renda.

### O mercado de diesel e gasolina no Brasil

Petrobras domina mercado de diesel e gasolina

Participação no total de vendas, em %



Produção de combustível é menor do que vendas

% das vendas além da produção nacional



Quanto o país consome de gasolina e diesel

Em bilhões de litros, nos últimos 12 meses



Fontes: IPCA do IBGE; ANP, dados da ANP, para o 1º tri. 2022; Elaboração: Vinícius Torres. Fonte: % de vendas domésticas que não são atendidas pela produção nacional, em cada mês, na média dos últimos 12 meses.

O tema também deve ser levado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que defendeu na sexta o uso do lucro da Petrobras para abastecer uma conta de estabilização de preços de combustíveis.

A forte alta do diesel e da gasolina é apontada como um obstáculo à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) e também preocupa seus aliados no Congresso, muitos dos quais buscarão a renovação do mandato este ano. Isso explica a determinação dos parlamentares em exibir aos eleitores alguma reação.

Os instantes que sucederam o anúncio oficial do novo reajuste pela Petrobras foram de intensa movimentação nos gabinetes do governo em Brasília, apesar do ponto facultativo em decorrência do feriado de Corpus Christi. Técnicos foram convocados de última

hora para trabalhar em possíveis medidas para conter o impacto dos reajustes.

Uma das frentes envolve justamente a taxa dos lucros extraordinários da Petrobras, defendida publicamente na sexta por Lira, que chegou a falar em dobrar a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). A Petrobras paga hoje a alíquota geral do tributo, que é de 9%.

A Receita Federal já está em prontidão para analisar a viabilidade da medida e estimar quanto seria arrecadado com eventual elevação da alíquota.

Segundo fontes ouvidas pela Folha, a medida considerada mais viável é a elevação da CSLL para empresas do setor de óleo e gás em geral, uma vez que não seria possível particularizar a cobrança extra sobre uma empresa. Modelo semelhante é adotado para bancos e instituições financeiras.

Seria inédita a previsão de uma tributação maior a partir de determinado preço de petróleo ou nível de lucro. Por isso, técnicos avaliam ser mais provável uma elevação da alíquota da CSLL para o setor.